

Da terra
para o Altar



CONTACTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
www.facebook.com/MunicipiodeSardoal
Instagram.com/municipio_de_sardoal
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

CONTACTOS TELEFÓNICOS

Geral 241 850 000
Armazém 241 851 369
Arquivo Municipal 241 850 014
Biblioteca Municipal 241 851 169
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Cidadão 241 850 012
Espaço Internet 241 851 415
Gabinete Florestal 241 850 050
Loja do Cidadão 241 850 011
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 925 993 412
Posto de Turismo 241 851 498

CONTACTOS EMAIL

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereadora a tempo inteiro: vereadora@cm-sardoal.pt
Vereador: pedro.duque@cm-sardoal.pt
Vereadora: patricia.silva@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefegabinete@cm-sardoal.pt
Secretária do Presidente: ccosta@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadatterra@cm-sardoal.pt
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Creche Municipal: creche.municipal@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Emigrante: apoio.emigrante@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio à Presidência: gap@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Imprensa: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
P. Máq. e Viaturas: parquemaquinasviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Ponto JA: pontoja@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Alcaravela 241 855 628 juntadealcaravela@gmail.com
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 jfreguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@gmail.com

PARÓQUIAS

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

BOMBEIROS|EMERGÊNCIA

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.comando@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha|Abrantes 241 372 910
Linha Nacional de Emergência Social 144
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL

Banco Local de Voluntariado 241 850 000
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
C.N.P.D. Proteção Crianças e Jovens 964 520 768
cpj.sardoal@cnpdpcj.pt
CLDS 4G SER Sardoal 241 010 711
sersardoal.clds4g@gmail.com

SERVIÇOS PÚBLICOS

Avarias EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com. /Cartório Notarial 241 850 090
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 210 471 616
Repartição de Finanças 241 855 146
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

SAÚDE

Affidea Laboratórios | Sardoal 241 851 567
Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica | Sardoal 241 851 631
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srsantarem.min-saude.pt

ENSINO

Agrupamento de Escolas/ Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Creche Municipal 962 980 766
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491 | 925 772 877
Jardim de Infância | Presa 241 852 200

POSTOS PÚBLICOS

Cabeça das Mós 241 855 134
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250

TRANSPORTES PÚBLICOS

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - N.º Azul: 707 210 220
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

GÁS - ENTREGA AO DOMICÍLIO

Cepsa 241 098 240 | 969 468 976
Galp 241 855 311 | 963 010 236

TÁXIS

Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526 | 962 673 681
Sardoal
João Luís 241 851 580 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Casa da Forja 961 722 165
Casa de São José 914 852 802 | 241 362 542
Casa do Americano 961 892 802 | 919 233 935
Casa do Louro 961 385 756
Casa do Riú 964 193 319
Casa do Trapo 937 157 421
Casa do Vale da Pedra 919 785 280
Casa Sardoal 962 123 250 | 241 852 103
Porto D` Abrigo 936 047 613
Quinta do Côro 241 855 302
Residencial Gil Vicente 241 851 010 | 964 057 574

RESTAURAÇÃO

Café Snack Bar "A Pérola" | Andreus 241 851 558
Café Snack Bar "CACRIS" | Andreus 241 855 510
Pastelaria "A Migalha" | Sardoal 241 855874
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709 | 241 852 212
Restaurante "Os Marinheiros" | Sardoal 914 207 031 | 241 852 460
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150 | 964 517 834
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092

ANIMAÇÃO NOTURNA

"Potes Bar" 241 852 255
"Puro Lagarto Bar" 241 852 017
"Quatro Talhas" 241 855 860

RÁDIOS LOCAIS

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

LIVROS | JORNAIS

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784
Papeleria "Zito & Vieira" | Sardoal 241 852 013 | 961 665 003

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

OUTRAS ENTIDADES

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Empresarial de Abrantes,
Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei 241 362 252
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 966 822 244
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
Serviço de Emprego de Abrantes 241 095 900
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 106 000
TAGUS VALLEY - Parque Tecnológico do Vale do Tejo 241 330 330

N.º Municipal de Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt

Porquê Tejo Ambiente

A 1 de julho de 2019, o Município de Sardoal, em conjunto com outros cinco Municípios (Ferreira do Zêzere, Mação, Vila Nova da Barquinha, Tomar e Ourém) constituíram a Empresa Intermunicipal de Ambiente - Tejo Ambiente. Vários foram os fatores que fizeram com que a constituição desta empresa, mais do que uma vontade, fosse clara e inequivocamente uma necessidade, a qual não poderíamos de modo algum dispensar.

Façamos o seguinte exercício:

- O nosso sistema de abastecimento de água e águas residuais, principalmente as ETAR's, começam a chegar ao seu fim de vida, como tal, necessitam de ser intervencionados ou substituídos sob pena de graves riscos ambientais;
- Tomemos como exemplo a ETAR de Cabeça das Mós, intervencionada recentemente, cujo valor de intervenção ronda os 450.000 €. Esta intervenção teve caráter urgente e inadiável, de acordo com as análises que vinham sendo efetuadas;
- A operação financeira para executar esta obra poderia ter dois formatos: exclusivamente municipal, ou seja, a totalidade do investimento através do orçamento municipal, ou através de fundos comunitários, com uma comparticipação de 85%, só possível num sistema agregado como veremos a seguir;
- Numa entrevista à revista "Água e Ambiente" o Ministro do Ambiente e das Ações Climáticas, João Pedro Matos Fernandes, garantiu que os fundos comunitários "nunca mais" vão financiar candidaturas de Municípios que não tenham uma cobertura dos seus custos de abastecimento de água e saneamento (...) a política de financiamento do Governo é "óbvia": financiar e abrir essencialmente avisos para aqueles que são municípios agregados. O que o Ministro refere, está explanado no regulamento do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Concluindo: nos próximos anos, o nosso sistema de abastecimento de água e águas residuais vai necessitar de ser intervenção em milhões de euros. De acordo com a Lei das Finanças Locais e da Lei da Água os investimentos nestes sistemas terão de ser imputados ao consumidor final, não podendo este custo ser assumido pelo orçamento municipal. Assim, com a Tejo Ambiente, o custo a ser pago pelos Municípios rondará os 15% (podendo variar de obra para obra), sem Tejo Ambiente a imputação no consumidor final ou seja nos Municípios, seria 100% do investimento.

A Tejo Ambiente é uma empresa nova que tem, em alguns aspetos, de melhorar o serviço que presta. A sua criação e a adesão do nosso Município era inevitável, disso não tenhamos dúvidas!

Clarinho como água!

António Miguel Cabedel Borges

Presidente da Câmara

Porquê Tejo Ambiente

“O nosso sistema de abastecimento de água e águas residuais, principalmente as ETAR's, começam a chegar ao seu fim de vida, como tal, necessitam de ser intervencionados ou substituídos sob pena de graves riscos ambientais;”

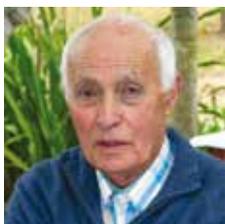




Carnaval animou Vila

A Creche Municipal assinalou, no dia 25 de fevereiro, o Carnaval com um desfile junto à escola. Os pequenos foliões saíram à rua e tornaram a manhã mais alegre e repleta de cor.

No dia 28 de fevereiro, foi a vez dos alunos do Jardim de Infância e do 1.º Ciclo do nosso Agrupamento de Escolas desfilar pelas ruas da Vila, animando todos os que assistiram com os seus criativos disfarces de Carnaval.



Direitos reservados

Faleceu Adelino Matias

O Município apresenta as mais sentidas condolências pelo falecimento de Adelino Matias. O Sardoalense, que faleceu no passado mês de março, foi eleito Presidente da Junta de Freguesia de Sardoal nas primeiras eleições Autárquicas após o 25 de Abril de 1974, cargo que exerceu durante oito anos e meio.

Paralelamente, desempenhou um papel ativo no associativismo, tendo sido fundador da Associação de Moradores de Andreus e da Cooperativa de Agricultores de Andreus. Nos últimos anos, manteve-se ativo, tendo frequentado a Universidade Sénior de Sardoal, onde era o aluno mais velho.

A marca de Adelino Matias na política, associativismo e trabalho cívico ficará perpetuado para sempre no nosso Concelho.

Dia da Freguesia de Santiago de Montalegre

O Dia da Freguesia de Santiago de Montalegre foi comemorado a 8 de março com um programa festivo que integrou a celebração de uma Eucaristia, uma cerimónia de apresentação de uma peça escultórica em granito de S. Tiago, oferecida à Junta de Freguesia, e um jantar-convívio. No mesmo dia, a população foi solidária e entregou bens para o povo ucraniano.



Foto J.F.S.Montalegre

Vipe lançou novo disco

“O Estranho Caso de Dr. Jekyll e Mr. Hyde” é o nome do mais recente trabalho discográfico que junta o Sardoalense Ricardo Constantino, conhecido no meio musical por Vipe, e Séthique. O disco foi lançado em março deste ano e já foi destaque no site “Rimas e Batidas”, uma revista digital sobre “música criativa e desafiante”. O videoclip do tema “Flama”, que pode ser visto no *Youtube*, foi gravado no Sardoal e teve a realização e produção a cargo do Sardoalense Sérgio Marques.



Atividades eTwinning Erasmus

O Sardoal acolheu, entre 19 e 23 de abril, um Encontro Erasmus, entre a nossa Escola e a Escola IESO Sierra la Mesta, de Mérida, Espanha.

A iniciativa promovida pelo Agrupamento de Escolas, no âmbito do projeto eTwinning do 9.ª “Time’s Running Out: Let’s Act!” sobre desenvolvimento sustentável, trouxe ao nosso Concelho uma comitiva composta por três professores e 17 estudantes, entre os 14 e os 16 anos. Durante os cinco dias do programa, os alunos participaram num conjunto diversificado de atividades como: *workshops*, trabalhos em grupo, exposições, murais, visitas sociais e culturais, desporto, *plogging* (combina a atividade física com a recolha de lixo), atividades de solidariedade e eventos relacionados com o Dia Mundial da Terra e Dia Eco Escola e plantação de árvores.

Neste âmbito, o Agrupamento de Escolas recebeu, em 20 de abril, o Selo de Acreditação Erasmus, emitido pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação. O Erasmus+ é um Programa Europeu para a educação, formação, juventude e desporto, no período 2021 a 2027, que visa potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos, para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade das pessoas.

Marcha Pela Paz

O eTwinning Sardoal e a Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas promoveram, na manhã do dia 11 de março, uma Marcha pela Paz com enfoque no conflito que se vive na Ucrânia. A ação levou os alunos desde a sede do Agrupamento de Escolas até à Praça da República, onde, a partir da varanda dos Paços do Concelho, discursaram dois alunos da Associação de Estudantes, José Pedro Simões e Mariana Arrais, a Diretora do Agrupamento de Escolas, Ana Paula Sardinha, e o Presidente da Câmara Municipal, Miguel Borges.

“A Magia do 1º Cesto” com aulas de basquetebol

Decorreu no dia 9 de março uma sessão de divulgação de “A Magia do 1º Cesto”, dinamizada pela Associação de Basquetebol de Santarém em colaboração com o Município e com o Agrupamento de Escolas. A ação contou com a presença do Coordenador Técnico da Associação de Basquetebol de Santarém, José Monteiro, e, para grande entusiasmo dos alunos, da mascote “Ribas”. No seguimento desta iniciativa, que conta com o envolvimento dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Desporto, e que visa a promoção e desenvolvimento da prática desportiva junto das crianças do 1º ciclo, passaram a ter lugar, às quartas-feiras à tarde, aulas de Basquetebol para todos os alunos interessados.



Associação dos Amigos de Stg. de Montalegre tem novos órgãos

Em Assembleia Geral, realizada em 16 de abril, a Associação dos Amigos de Santiago de Montalegre elegeu os corpos gerentes para o biénio 2022/2023. Desta forma, a Direção é constituída por Nicolau Duque (Presidente), Pedro Vasco (Vice-Presidente), Fábio Navalho (Secretário) e Jorge Oliveira (Tesoureiro). A Assembleia Geral é presidida por Carlos Vasco e o Conselho Fiscal por Manuel Vasco.



Foto Pedro Sousa

Jogadores de “Os Lagartos” na final do Tejo Cup

A 1ª Fase do Tejo Cup, Sub13, da Zona Norte, decorreu no Parque Desportivo Municipal, no dia 2 de abril, e juntou em campo várias equipas.

Já na final da iniciativa (Sub13 e Sub14), que teve lugar no Entroncamento, no

dia 1 de maio, alguns jogadores de “Os Lagartos” estiveram a representar o clube desportivo. Foram eles: Tomás Macieira (Sub13), Joana Alfaiate, Miguel Martins e Vicente Sousa (Sub14).

Praça da Alegria no Sardeal

A “Praça da Alegria” (RTP) esteve em direto do Sardeal, no dia 11 de abril. No programa, apresentado por Jorge Gabriel e Sónia Araújo, foram entrevistados Conceição Diogo, artesã com trabalhos em tear, e os proprietários do restaurante Dom Vinho, que deram a conhecer o melhor da nossa gastronomia e vinhos.



Direitos reservados

Rui Lopes destacou-se em prova desportiva

Rui Lopes sagrou-se vencedor do 1.º Trail do Vale, que teve lugar no dia 1 de maio, em Além da Ribeira, Tomar. O Sardealense, Técnico de Desporto do Município, ficou em primeiro lugar do escalão sénior masculino, no Mini Trail, prova de 12 km.



“Vox Humana”

No âmbito do projeto Intermunicipal “Caminhos Literários”, a Igreja de Santa Maria da Caridade recebeu no dia 27 de março um concerto de Dada Garbeck, um projeto de Rui Souza.

O músico apresentou o seu mais recente trabalho “Vox Humana”, editado em 2020, naquilo que se pode chamar um álbum dedicado à voz humana. Aliando o som eletrónico e atmosférico dos sintetizadores com a música tradicional portuguesa e a comunidade que nela se inscreve, “Vox Humana” leva a uma recuperação de uma certa oralidade perdida, mas por isso renovada.



Moinhos Abertos

O Município e a Junta de Freguesia de Sardoa voltaram a associar-se à iniciativa “Moinhos Abertos de Portugal”, promovendo atividades no Núcleo de Moinhos de Entrevinhas, no dia 7 de abril.

Ao longo de todo o dia, o moinho que alberga o núcleo museológico, com utensílios originais do mesmo, esteve aberto ao público, tendo ainda decorrido jogos tradicionais, numa iniciativa aberta a toda a população.

As crianças dos Jardins-de-Infância do Concelho visitaram o espaço durante a manhã e os alunos da Universidade Sénior marcaram presença à tarde, sempre com momentos lúdicos e de boa disposição.

Feira de Orientação Vocacional

O Centro Cultural Gil Vicente acolheu, em 8 de abril, uma Feira de Orientação Vocacional promovida, em conjunto, por este Município, CLDS 4G - SER Sardoa e o Agrupamento de Escolas do Concelho.

A iniciativa que se destinou, especialmente, aos alunos do 9.º ao 12.º anos de escolaridade, contou com a presença de diversas entidades ligadas à temática e com um conjunto de *workshops* de relevante interesse para os alunos, como “Acesso ao Ensino Superior”, “Mercado de Trabalho”, “Prosseguimento de Estudos” e “Tomada de Decisão”.



Município marcou presença na “Mostra Nacional de Artesanato” de Constância

O Município esteve presente na 31ª “Mostra Nacional de Artesanato” de Constância que decorreu entre 15 e 18 de abril, integrada no programa oficial das Festas da Nossa Senhora da Boa Viagem. Adélia Silva, Conceição Diogo, Rute Ribeiro e Teresa Almeida tiveram os seus trabalhos expostos e para venda no *stand* do Município, dando desta forma a conhecer um pouco do artesanato do nosso Concelho.





“Flores de Paz”

A forte tradição na elaboração de tapetes de flores no interior das Capelas e Igrejas por ocasião da Semana Santa e Páscoa no nosso Concelho foi o motivo pelo qual o Município foi convidado a associar-se, neste complexo momento histórico, à iniciativa global, promovida pela associação da Infiorata artística italiana, Infioritalia, para promover uma mensagem de paz através da linguagem da arte e das flores.

A iniciativa, denominada Flowersofpeace, ou seja, “Flores de Paz”, nasceu de uma ideia de um parceiro da Infioritalia, especialista em tapetes de flores e promotor desta arte, Eduardo Carbone, de Buenos Aires (Argentina). O desenho, por sua vez, foi da autoria de um conselheiro da Infioritalia: Elvio Colanera. Representou uma Pomba da Paz que voa por todos os céus e que traz galhos de oliveira a cada coração. O esboço, simples, mas de grande efeito, foi igual para todos os participantes.

No total foram elaborados 80 tapetes em vários locais do mundo, tendo sido apresentados publicamente no Domingo de Ramos, 10 de abril. No Sardoal, o tapete foi elaborado na Capela de N.ª Sra. do Carmo e esteve patente ao público nos dias 9 e 10 de abril.

Obras de Reabilitação do Externato Rainha Santa Isabel



O edifício do antigo Externato Rainha Santa Isabel faz parte da memória de muitos sardoalenses. Ele é parte integrante do nosso património. Ali muitos aprenderam as primeiras letras, fizeram amizades eternas, ficaram com histórias para contar ao longo da vida...

Infelizmente, os elevados custos de recuperação deste espaço aliados à falta de enquadramento nos fundos estruturais foram adiando uma obra há muito desejada. Através de uma candidatura apresentada pelo Município a fundos comunitários, essa reabilitação é agora uma realidade, sendo que as obras tiveram início no passado mês de março.

Ali estão a nascer as instalações da Biblioteca Municipal, um espaço que perpetuará, com o devido mérito, a importância deste edifício. A obra tem a duração prevista de um ano e tem um valor estimado de 940.179,62€, sendo parte financiada pelo FEDER através do Programa Operacional CENTRO 2020.

Refira-se que as duas Tílias que se encontravam junto ao edifício e que, devido à intervenção naquele espaço, tiveram que ser removidas, foram replantadas no Parque do Ribeiro Barato.

Aida Baptista e Carlota Martins partiram em missões de voluntariado. Destinos e objetivos diferentes, mas um sentimento comum. Connosco partilham as suas experiências.

Aida Baptista Na Guiné, por amor

Quem é que não foi deixando os seus múltiplos corações algures?

Isabela Figueiredo,
Caderno de Memórias Coloniais

Aprendi a localizá-la num planisfério gasto da sala de aula, quando o Império Português ia do Minho a Timor, por províncias ultramarinas repartido. A partir da curva descendente do continente africano, o ponteiro começava a deslizar e, ultrapassado o Bojador, o meu punho de criança continuava a viagem à bolina. Lá estava ela - a Guiné, uma reentrância rendilhada de ilhas, antes de chegarmos à curvatura onde se forma o Golfo com o mesmo nome.

Passaram-se muitos anos, e nunca me havia imaginado a conhecê-la numa missão de voluntariado, abandonando a minha zona de conforto. Não sei qual é o perímetro da vossa, mas conheço bem o da minha. Defino-o na interseção das coordenadas que mapeiam o meu ninho, construído de gravetos onde cabem as minhas rotinas, caldeadas num paradigma cujos códigos nos são comuns: ter casa onde viver, carro para me deslocar, comida sobre a mesa, salário assegurado no final de cada mês e, dentro ou fora de casa, a oferta de um conjunto de atividades de socialização.

Sair da zona de conforto para fazer voluntariado (no meu caso, dar aulas de Português) é privar-se de muitas destas coisas, dadas por adquiridas nos mundos em que nos ensimesmamos, feitos bichinhos de conta, enrolados na recusa de olhar para além do que nos

rodeia. É desembarcar num lugar onde não se pode beber água da torneira, mas que meia dúzia de gotas de lixívia pura, por garrafa, a tornam potável. É sair à rua com um clima húmido e abrasador, sujeitando o pouco do corpo que se desnuda - cara e braços - ao odor do repelente com que diariamente nos esfregamos. É caminhar a pé pela força do calor, porque o horário de trabalho assim o exige. É abrir alas por entre a poeira da terra vermelha, que se levanta com o movimento dos carros e nos empasta a pele e o cabelo. É contrariar o verso de Manuel Alegre: "É possível andar sem olhar para o chão", porque os buracos são armadilhas constantes em que podemos tropeçar. É saber adaptar-se a uma nova alimentação e treinar as papilas gustativas para a descoberta dos sabores locais. É bandarilhar o tráfego que, em cada travessia, faz de nós candidatas a uma certidão de óbito. É descodificar linguagens que ganham outros significados fora dos contextos

que lhes servem de referente. É mergulhar nas diferentes sonoridades sem que decifremos o sentido das palavras. É saber dar a volta e encontrar soluções no improvisado da nossa criatividade e imaginação, tão habituadas ao desenrascanço. É desfilar com a desenvoltura das mulheres africanas, sem que a rodilha do passado nos faça olhar para trás em busca do conforto perdido. É dar-se sem nada esperar, apostando tudo na dádiva da entrega. É, apesar de tudo isto, regressar mais rico de vivências e descobrir que a nossa "zona de conforto" passa a ser o chão onde nos sentimos felizes.

E nada me faz mais feliz do que dar o que me sobra em saber e disponibilidade, para, em troca, receber todo o entusiasmo dos que lutam diariamente com a aprendizagem de uma língua, o Português, na esperança de a poderem dominar com a desenvoltura a que se propuseram.

Aida Baptista
(Texto e foto)





Carlota Martins Voluntariado em São Tomé



Dia 13 de setembro de 2021 entreguei a minha carta de motivação e a 29 de janeiro de 2022 estava a embarcar naquela que foi a maior e a melhor aventura da minha vida. Inscrevi-me através da associação ParaOnde? para fazer voluntariado na associação Kêle (acreditar em são tomense) na cidade de Guadalupe, que se localiza a meia hora mais ou menos da cidade de São Tomé.

Sobre São Tomé teria inúmeras coisas que escrever, mas aquilo que irei guardar para sempre na minha memória e no meu coração são as pessoas. As pessoas que desde o primeiro dia fizeram com que me sentisse em casa e pertencesse à família. As pessoas que me acolheram com a sua alegria, gentileza e pureza.

A minha missão consistia em dar apoio a três projetos que a Kêle estava a desenvolver. O primeiro, o lar das cotovias em que damos apoio ao estudo a meninas do 7º ao 12º ano que residem neste local, já que a sua habitação fica demasiado distante da escola. O segundo, o ATL Florinhas de S. Francisco, aqui ensinamos português e matemática complementando com o que é ensinado na escola e dinamizamos atividades lúdicas destinadas a crianças entre o 2º e o 6º ano. O terceiro, a Roça Agostinho Neto, fazemos acompanhamento escolar de jovens entre o 7º e o 12º ano e desenvolvemos atividades para a consciencialização de temas da atualidade.

Das crianças e jovens de Guadalupe e da Roça guardo os sorrisos, os abraços apertados, as cartas que escreviam com tanto amor e as fotografias que tanto gostavam de tirar para mais tarde se lembrarem dos jovens voluntários que por lá passaram. Do país guardo as inúmeras boleias que apanhei da cidade, onde íamos ao supermercado comprar a nossa alimentação, até Guadalupe quando chovia torrencialmente e não havia hiace (táxis) para voltar para casa, as viagens de mota até às praias paradisíacas com o Sandro ou nos dias de mais calor para ir para a Roça dar as explicações, guardo também o clima incrível e toda a vegetação que existe.

Aprendi a tomar banho de caneca ao ar livre e com apenas um garrafão de 5L, a não desperdiçar a água pois se não houvesse energia em Guadalupe (o que aconteceu várias vezes) também não havia água e tínhamos de a poupar para fazer as refeições e para as idas à casa de banho. Na minha memória guardo o abraço do Ale e a partilha do Maxi. A re-



beldia do Ray, o feito especial do Edi e o carinho do Sorriso.

Foi um mês de muitas aprendizagens, ensinamentos e desafios. Um mês que me permitiu alargar horizontes e sair da minha zona de conforto. Um mês que me fez refletir sobre o quão diferente são as oportunidades, as experiências e vidas de acordo com o país em que vivemos. Um mês que me fez compreender que não somos mais do que as nossas próprias circunstâncias e que podemos ser igualmente felizes com tão pouco.

Em São Tomé aprendi a relativizar os meus problemas e inquietações. Aprendi a cuidar mais do outro. A dar e a receber mais. Aprendi a valorizar o que realmente importa. Aprendi a ser mais "leve-leve"!

Carlota Martins
(Texto e foto)



José Martins Da terra para o Altar

As cerimónias religiosas da Semana Santa, no Sardoal, têm algumas particularidades que, habitualmente, não fazem parte dos programas oficiais, nos quais é divulgado todo o programa de carácter religioso e de outras atividades complementares, realizadas por entidades externas à Paróquia.

E, repetidamente, há cerca de 30 anos, (excetuando o período pandémico), José Martins, de Sardoal, trata e embeleza, com pequenos vasos de trigo, o Altar do Sagrado Coração de Jesus, na Capela do Santíssimo, da Igreja Matriz.

Este ano acompanhei e documentei fotograficamente grande parte do processo. O seu filho, José António, uma semana antes, convidou-me a ir visitar o espaço onde o seu pai já tinha semeado o trigo.

José Martins, de 83 anos de idade e o seu filho, com 56, guiaram-me nesta visita. Os cerca de 30 vasos colocados num canto da cave do rés-do-chão da sua habitação, em plena escuridão, já denotavam o crescimento do trigo. Os poucos metros que vão da entrada até ao sítio foram percorridos com as lanternas dos telemóveis.

Precisamente 18 dias antes dos vasos serem colocados no Altar as sementes do trigo ficam em água de um dia para o outro, para amolecerem e ajudar o



crescimento. Logo a seguir, as sementes são distribuídas pelos pequenos vasos que se seguram na palma de uma mão e são deixados completamente às escuras, iluminados momentaneamente por uma lâmpada vulgar incandescente de 40 “velas” (watts) apenas no período da sua rega, que é feita apenas com um pequeno borrifador. Este procedimento diário “é para que o trigo fique amarelo e não verde” acrescenta José Martins.

“Vamos lá ver, este deve ser o último ano que faço isto, já não me sinto com saúde e já tenho alguma idade”, diz José Martins. “Isto dá algum trabalho e eu...”, acrescenta, fazendo transparecer na sua voz, alguma tristeza disfarçada com um ligeiro sorriso meio forçado. E acrescentou “...e a minha esposa que gostava tanto de ver isto...”. Percebi que a saudade da sua esposa, a Dona Antonieta que faleceu muito recentemente intensificava a sua tristeza.

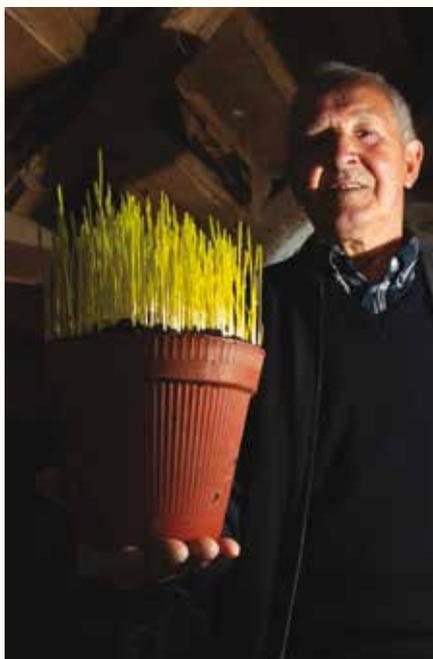
“Vai ver que para o ano, estamos aqui de novo, tem aqui o seu filho, ele ajuda-o, ele já o acompanha nesta missão há alguns anos”, refiro eu enquanto tento ao mesmo tempo, captar-lhe o rosto com a pouca luz que disponho para isso.

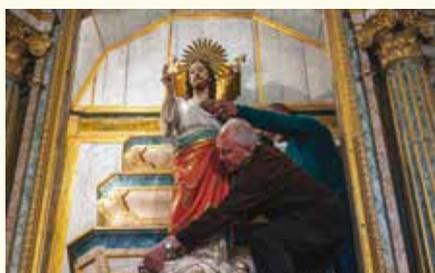
“Eu já sei mais ou menos como se faz, vou ajudando no que puder, vamos lá ver no futuro...” responde José António o seu filho numa tentativa de tranquilizar o seu pai de que a tradição e o gosto por este gesto que ele criou, não se apagará facilmente.

Quarta-feira Santa, depois do almoço e conforme combinado, fui acompanhar o transporte e colocação dos vasos de trigo amarelo para o altar, onde ficaria até final do dia de Páscoa. “As Capelas têm os tapetes e a Igreja Matriz tem o Altar enfeitado também com plantas, embora muita gente não repare à primeira”, diz José Martins.

José António e José Martins atarefaram-se a transportar os vasos para a bagageira do carro, para os levar para a Igreja Matriz, que fica a pouco mais de 100 metros de distância. O Rogério Nunes, que pertence à Paróquia de Sardoal, é que vai lá estar para abrir a porta.

Foi num instante enquanto os vasos foram transportados e colocados na parte de trás do altar para serem distribuídos pelos vários patamares. Entretanto aparece também a Dona Fernanda, cunhada de José Martins e que não gosta que lhe tirem a fotografia, apesar de já a ter fotografado algumas vezes à socapa. Olha para mim, sorri disfarçadamente e sem nunca parar de andar de um lado para o outro diz “mau, nem aqui eu estou descansada? Não quero fotografias”.





Mas desde que não lhe peça para posar ela acaba por deixar que a fotografe. Levava uma toalha branca para o altar, para substituir a que lá estava, porque tudo tinha de ficar bonito, muito bonito.

Já na parte de trás do Altar, onde se pode comprovar que o mesmo foi alterado com o tempo e que teria o triplo da profundidade da que é visível hoje, estão pai e filho. É a parte mais difícil e cuidadosa: é necessário retirar do Altar, a imagem do Sagrado Coração de Jesus, uma escultura que pesa mais de 20 quilos e que tem uma altura de mais de metro e meio. No seu lugar irá ser colocado um pequeno crucifixo.

O espaço é muito estreito e não dá para ser uma tarefa a dois. José António tem de fazer esse trabalho sozinho, mesmo sem ter muita visibilidade, a imagem tapa-lhe o campo de visão. É o pai que lhe vai dando as indicações.

Agora ambos colocam os vasos todos. José Martins faz a distribuição dos vasos pelos patamares e o seu filho vem

para baixo, frente para o altar. “Mais para a esquerda pai, e troque esse pelo outro que está na outra ponta, esse é mais bonito para ficar de frente” dizia José António em voz alta, “ele também já tem alguma dificuldade em ouvir a esta distância”, dizia-me ele.

Até foi fácil e intuitivo a colocação dos 30 vasos, afinal já são muitos anos e eles já conhecem os “truques” todos, quer na inclinação e na fragilidade de algumas tábuas que compõem os patamares do altar.

Trabalho concretizado e com sucesso, o Altar estava pronto para acolher todos os que visitariam a Igreja Matriz, quer no decorrer das cerimónias religiosas, quer nos períodos em que estaria aberta ao público durante a Semana Santa. Como o tempo estava bom e como a pandemia não tinha deixado fazer nada nos dois últimos anos, esperava-se uma grande afluência de visitantes, o que acabou por acontecer.

Paulo Sousa



Depois de dois anos com elevadas restrições devido à pandemia COVID-19, o Sardoal voltou a celebrar e a viver a Semana Santa com todo o seu esplendor. Foram muitas as pessoas que nos visitaram, assim como muitos foram os motivos de interesse durante estes dias de profunda Fé e Tradição.



Sardoal na BTL

O Município esteve presente, no dia 19 de março, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), com o intuito de apresentar e promover o Concelho.

Integrado no *stand* da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, o Município fez uma promoção do Concelho enquanto local de passagem desta mítica estrada.

No âmbito da estratégia de promoção do turismo religioso, a nossa Semana Santa esteve em destaque no *stand* do Turismo do Centro onde, à semelhança de anos anteriores, foi elaborado ao vivo um dos tradicionais tapetes de flores que adornam as Capelas e Igrejas do Concelho.

A presença do Município na BTL insere-se na estratégia de promoção do turismo, enquanto fator de desenvolvimento económico-social deste Concelho.

A Bolsa de Turismo de Lisboa decorreu na Feira Internacional de Lisboa (FIL) no Parque das Nações, em Lisboa, entre 16 e 20 de março, sendo o mais importante certame de turismo que acontece no país.

Semana Santa na Comunicação Social

A nossa Semana Santa foi motivo de interesse para os três principais canais de televisão. Na Quinta-feira Santa, a SIC e a TVI estiveram em reportagem para os jornais noticiosos, enquanto a RTP esteve em direto de Sardoal para o programa “A Nossa Tarde”, apresentado por Tânia Ribas de Oliveira.

Conde Falcão inaugurou Galeria

“Preto e Branco” é o nome da Galeria Permanente de Fotografia que António Conde Falcão, consagrado fotógrafo sardoalense, inaugurou na Quinta-feira Santa, 14 de abril. Localizada na Praça da República, a galeria conta com espaço expositivo e uma câmara escura para revelação de fotografias. O espaço abriu ao público com uma mostra de 18 fotografias da autoria do proprietário, mas irá acolher exposições de outros artistas.



Futura Geminação

O nosso Concelho recebeu, entre 14 e 16 de abril, uma comitiva da Vila de Noiseau, França, constituída pelo Presidente da Câmara e três Conselheiros Municipais. A visita teve como principal objetivo o estreitamento de laços e a assinatura da Carta de Princípios entre o nosso Município e o de Noiseau com vista a uma futura geminação.



“Romaria do Meu Coração”

O Sardoal recebeu, na Quinta e na Sexta-feira Santas, uma equipa do programa “Romaria do Meu Coração”, emitido pela RTP1, que captou imagens dos principais momentos destes dias, nomeadamente da Procissão dos Fogaréus e dos Tapetes de Flores. O programa, cuja data de emissão divulgaremos oportunamente, conta com a participação especial de Rosa Agudo que assumiu o papel de anfitriã/apresentadora.

Paixão de Cristo pelo GETAS

O GETAS apresentou, à semelhança de anos anteriores, no Sábado Santo, 16 de abril, a recriação de “A Paixão de Cristo”, uma reconstrução ao vivo do percurso de Jesus Cristo a caminho do Calvário.

A encenação, enquadrada no programa complementar da Semana Santa, envolveu várias dezenas de figurantes num Cortejo que decorreu entre a Praça da República e o Convento de Santa Maria da Caridade. No final, o GETAS fez um minuto de silêncio em memória de Eunice Muñoz (falecida na Sexta-feira Santa, dia 15).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Resumo das Deliberações

25 de fevereiro de 2022

- Aprovação da substituição de dois membros nomeados para a CPCJ de Sardeal na Assembleia Municipal;
- Aprovação da adesão do Município à ANAM;
- Aprovação da Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros do Médio Tejo - Revisão do Contrato Interadministrativo CIMT / Municípios;
- Eleição dos representantes das Freguesias do Concelho na Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais;
- Aprovação da Alteração Orçamental Modificativa - Revisão N.º 1/2022;
- Aprovação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Sardeal 2022;
- Aprovação da Proposta de Adjudicação do Empréstimo MLP até ao valor de 355 mil euros - Várias Obras (Pavimentação e trabalhos complementares).

29 de fevereiro de 2022

- Aprovação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município e respetiva avaliação - Exercício de 2021;
- Aprovação de Proposta da Conta de Gerência do ano de 2021;
- Aprovação da atualização de Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI 2022-2031);
- Aprovação de Revisão Orçamental;
- Aprovação da aquisição de serviços de auditoria externa para certificação legal de contas.

REUNIÕES DE CÂMARA

Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos municípios, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 02 de dezembro de 2021, sobre a periodicidade das mesmas.

Ata n.º 04 - 21 de fevereiro de 2022

- Aprovação da Alteração Orçamental Modificativa - Revisão n.º1/2022 e submissão da mesma à aprovação da Assembleia Municipal;
- Aprovação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Sardeal e submissão do mesmo à aprovação da Assembleia Municipal;
- Autorização da abertura de procedimento concursal para um lugar de Bombeiro/Sapador, por contrato a tempo indeterminado;
- Autorização para contratação de um empréstimo de MLP até ao montante de 355 mil euros, nas condições constantes da proposta apresentada pela CCAM do Ribatejo Norte e Tramagal e submissão da mesma à aprovação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de período extraordinário de candidaturas para o apoio ao associativismo;
- Aprovação das normas de participação do Orçamento Participativo de Sardeal bem como da equipa técnica de coordenação.

Ata n.º 06 - 23 de março de 2022

- Autorização de transferência para a CIMT no valor total de 586,54€ referente ao projeto Gestão Integrada de Proteção Civil e Floresta Médio Tejo - Operacionalização de Brigadas de Sapadores Florestais;
- Submissão de Proposta de Regulamento Municipal de Atribuição de Equipamentos de Teleassistência a discussão pública;
- Aprovação das Normas Internas de Funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social;
- Aprovação da atribuição de um subsídio no montante de 8 mil euros ao Grupo Desportivo e Recreativo "Os Lagartos", no âmbito do Subprograma 3 - Desenvolvimento Desportivo;

Ata n.º 07 - 13 de abril de 2022

- Aprovação de Protocolo de Colaboração entre o Município e o Centro Social dos Bombeiros Municipais;
- Aprovação de Protocolo de Colaboração entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Sardeal;
- Aprovação da atribuição de um subsídio no montante de mil euros à Filarmónica União Sardoalense como apoio às atividades desenvolvidas em 2021;
- Aprovação da atribuição dos Prémios de Mérito 2022;
- Aprovação da renovação do Protocolo para a Igualdade e Não Discriminação entre o Município e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

Ata n.º 08 - 22 de abril de 2022

- Aprovação da adesão ao Projeto 3X3BASKET da Federação Portuguesa de Basquetebol;
- Deferimento do pedido de prorrogação do prazo em 91 dias da empreitada da Escola Básica 1,2,3 E Secundária de Sardeal;
- Aprovação da contratação de prestação de serviços da certificação legal das contas, para os exercícios de 2022 a 2025, à entidade Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.;
- Tomada de conhecimento da Prestação de Contas da Tejo Ambiente, EIM, S.A e da transferência financeira do Município e submissão do documento à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento e submissão da mesma à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município e respetiva avaliação (exercício de 2021) e submissão do mesmo à aprovação da Assembleia Municipal;
- Aprovação da Proposta da Conta de Gerência do ano 2021.

LOJA DO CIDADÃO

Abaixo apresenta-se o número de atendimentos dos serviços permanentes da Loja do Cidadão nos meses de fevereiro a abril de 2022.

	Atendimentos
fevereiro	1124
março	1441
abril	1342

EDITAL

Edital 2213/2022

Torna público a entrada em vigor do horário de verão no Cemitério Municipal.

Edital 982/2022

Torna pública a aprovação da proposta do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios 2022-2031.

MOVIMENTO DE VIATURAS

fevereiro a abril de 2022

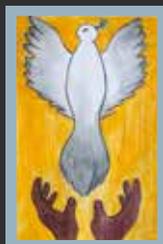
Serviço	km
A.C.D. Valhascos	129
Ação Social	154
Agrupamento de Escolas de Sardeal	2.802
Ass. Estudantes	292
Ass. M. Andreus	383
Boletim Municipal	161
BTL	692
Centro de Saúde de Sardeal	1.050
Concurso Nacional de Leitura	117
Dia dos Moinhos	154
Exposições	90
Feira de Artesanato	251
Filarmónica União Sardoalense	149
Formação	2.989
GD Alcaravela	593
GDR Os Lagartos	3.400
Hidroginástica	1.042
Hipoterapia	240
Semana Santa	206
Trail Terras do Sardão	313
Transp./Refeições Refugiados	445
Universidade Sénior	326

Exposição “Projeto Capela 2022”

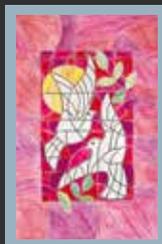
O espaço Cá da Terra acolheu, de 1 a 30 de abril, a exposição “Projeto Capela 2022”. A sessão de inauguração decorreu no dia 1 de abril e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Miguel Borges, da Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoal, Ana Paula Sardinha, e dos alunos que participaram no concurso. Na cerimónia de inauguração da exposição foram entregues os diplomas aos três primeiros classificados da iniciativa.

Realizada há 19 anos, a mostra resultou num conjunto de trabalhos realizados pelos alunos do Agrupamento de Escolas deste Concelho, alusivos aos tapetes de flores da Semana Santa. De entre os 64 trabalhos seleccionados para a exposição, o desenho vencedor, da autoria de Naliní António, foi escolhido para ser elaborado no chão da Capela do Senhor dos Remédios.

O Projeto Capela é enquadrado pelo Agrupamento de Escolas e tem o objetivo de estimular a criatividade e sensibilizar para a importância de se manterem vivas as tradições no Concelho, envolvendo os alunos na Semana Santa e numa tradição secular.



1º Lugar
Naliní António



2º Lugar
Francisco



3º Lugar
Marta



Workshop de Amêndoas Caramelizadas com Mel adoçou Cá da Terra

No âmbito do programa complementar da Semana Santa, o espaço Cá da Terra acolheu, no dia 9 de abril, um Workshop de Amêndoas Caramelizadas com Mel. A iniciativa foi orientada pela apiculadora Vanessa Marques da Mel Mil Flores. Foi uma manhã doce e de convívio.



Novos Produtores

Agrowine

Azeite atmosférico e vinhos
Sardoal | 919112971
tiagoalves@agrowine.pt



Sarah Louise Young

Artesanato
Brescovo | 920143065





Entrega dos Prémios do Concurso de Natal

A entrega dos prémios do Concurso de Natal 2021 teve lugar no dia 11 de março, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Foram distinguidos José Esteves (escalão infantil), Afonso Ferreira (escalão juvenil), Mário Jorge de Sousa (escalão adulto) e Inês Tavares (Menção Honrosa).



Foto C.M.V.N.Barquinha

Beatriz Rodrigues na final do Concurso Nacional de Leitura

Beatriz Dias Rodrigues, a frequentar o 9º ano no nosso Agrupamento de Escolas, passou à final do Concurso Nacional de Leitura e vai representar o Sardoal na iniciativa. A sessão teve lugar no dia 7 de abril, em Vila Nova da Barquinha, e a final do Concurso será em Almada, no dia 4 de junho.

Biblioteca Municipal tem patente exposição “Acordo Fotográfico”

A Biblioteca Municipal tem patente, até 20 de maio, a Exposição “Acordo Fotográfico”, de Sandra Barão Nobre.

Trata-se de uma exposição fotográfica, cedida pela Biblioterapeuta Sandra Barão Nobre, que resulta do projeto e site com o mesmo nome, onde a autora homenageia o ato de ler. Em 2014, quando fez uma volta ao mundo, fotografou pessoas a ler em vários locais e, no fim da viagem, publicou o livro “Uma volta ao mundo com leitores”, onde publicou as fotografias e resumiu as conversas que teve com os fotografados.

A Exposição pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h00m às 12h30m e das 14h00m às 17h30m.



CIA - Internet para Adultos com ações no nosso Concelho

O Projeto CIA - Cidadania Informada e Ativa, que pretende contribuir para que quem tem mais dificuldades no acesso aos serviços digitais ganhe competências e se torne mais autónomo, encontra-se a ser desenvolvido no Sardoal. O projeto integra seis sessões no nosso Concelho: uma em Alcaravela, entre os dias 2 e 6 de maio, outra em Santiago de Montalegre, entre 23 e 27, e uma terceira sessão agendada para Andreus, de 5 a 9 de setembro. Esta é uma iniciativa enquadrada pela Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Tertúlias na Biblioteca

A Biblioteca Municipal convidou o Clube de Filosofia de Abrantes a juntar-se a ela nas comemorações dos seus 25 anos, realizando cinco tertúlias para quem gosta de livros, leituras e boas conversas. A primeira sessão, que primou pela partilha de ideias, decorreu no dia 11 de abril e teve como tema “A Ucrânia aqui tão perto”.



Semana da Leitura estimulou o gosto pela leitura

A Semana da Leitura de Sardoal decorreu entre 27 de abril e 2 de maio, com um conjunto diversificado de atividades que pretenderam estimular o gosto pela leitura e pela criação literária. O programa da iniciativa integrou sessões de teatro e espetáculos temáticos, atividades que tiveram lugar no Centro Cultural Gil Vicente.

A Semana da Leitura foi promovida pelo Município e pela Rede de Bibliotecas de Sardoal, sendo algumas atividades enquadradas pela Rede de Bibliotecas do Médio Tejo e cofinanciadas pelo programa Centro 2020 e Portugal 2020.





Destaques na Biblioteca

A nossa Biblioteca dispõe de um espólio variado de livros para usufruto dos seus utilizadores. Aqui deixamos algumas novidades.

Infantil e Juvenil

- *A Abóbada*, de Alexandre Herculano
- *Presságios de Inverno - Série Acácia - Vol. 2*, de David Anthony Durham
- *A Arca do Tesouro* - Um pequeno conto musical de Alice Vieira; Ilustração: João Fazenda
- *A Ovelhinha que Veio para o Jantar*, de Steve Smallman; Ilustração: Joelle Dreidemy
- *Bichos, Bichinhos e Bicharocos*, de Sidónio Muralha
- *Contos Gregos*, de António Sérgio
- *Maria Nêspira*, de Patrícia Martins; Ilustração: Joana Miguel
- *O avô tem uma borracha na cabeça*, de Rui Zink; Ilustração: Paula Delecave
- *A Queda*, de Robert Muchamore
- *A Fala das Coisas*, de José Jorge Letria

Romance

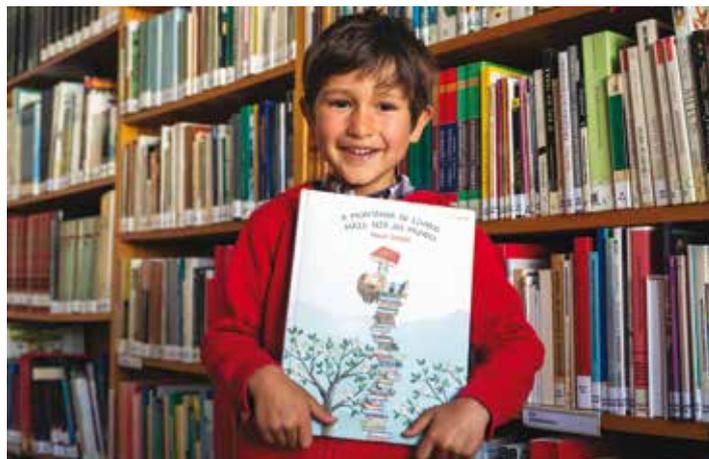
- *À Noite Logo Se Vê*, de Mário Zambujal
- *Fala-lhes de Batalhas*, de Reis e de Elefantes, de Mathias Énard
- *O Segredo da Bastarda*, de Cristina Norton
- *Ela Primeiro - Os mandamentos do Afonso*, de Afonso Noite-Luar
- *Isabel de Aragão - Entre o Céu e o Inferno*, de Isabel Stilwell
- *O Sal da Vida*, de Helena Sacadura Cabral
- *O Terrorista Elegante e Outras Histórias*, de José Eduardo Agualusa e Mia Couto

Ecologia

- *Uma Vida no Nosso Planeta - O meu testemunho e a minha visão para o futuro*, de David Attenborough

Memórias e Testemunhos

- *Murro no Estômago - Violência doméstica na primeira pessoa*, de Paulo Jorge Pereira



Sugestão de Leitura Vicente Serras

“A Montanha de Livros Mais Alta do Mundo”, de Rocio Bonilla

Vicente Serras ainda não sabe ler, mas nem por isso deixa de ser um assíduo frequentador da Biblioteca Municipal: num espaço de quatro meses (de janeiro a abril de 2022), o jovem requisitou cerca de cinquenta livros. Vicente, de cinco anos, a morar em Andreus, frequenta a nossa Biblioteca com a mãe e, por vezes, também com o irmão, Silvestre Serras, de três anos. Todos os dias, os pais leem-lhe um novo livro. Normalmente costuma ser à noite, antes de adormecer, e quando não acontece, Vicente “fica muito triste e diz que não vai ter sonhos bons”.

Vicente gosta de todos os livros e, por isso, foi difícil escolher um como sugestão de leitura: “Gosto dos livros do lobo mau, e há um muito engraçado de uma ovelhinha e o lobo”, diz com um sorriso no rosto. No meio de tantos livros, o jovem escolheu “A Montanha de Livros Mais Alta do Mundo”, de Rocio Bonilla, que retrata a história de Lucas, um rapaz que estava convencido de que nascera para voar. Na sinopse do livro pode ler-se que Lucas “olhava para os aviões e tentava inventar asas de todos os tipos, e até pediu para aprender a voar como presente de Natal! Mas nada funcionava... Um dia, a sua mãe explicou-lhe que havia outras maneiras de realizar o seu sonho e pousou-lhe um livro nas mãos. Nesse mesmo dia, sem perceber, Lucas começou a voar.”

O que mais gostou no livro é que Vicente se assemelha com a personagem principal, uma vez que também gostava de construir a sua montanha de livros: “Sou muito parecido com o Lucas, por isso é que escolhi este livro”, refere.

Vicente Serras está na idade da brincadeira e nos tempos livres, além do contacto com os livros, gosta de andar de bicicleta e brincar com os amigos no parque. Os pais desde cedo que começaram a incutir o gosto pelos livros ao Vicente. “Ele tinha meses quando lhe começámos a ler histórias”, conta a mãe Ana Catarina Cardoso. A ver pelos hábitos de leitura que pratica atualmente, quando começar a ler, o jovem será, de certo, um ávido leitor e criará a sua própria montanha de livros.

“Promenade 21”

O palco do Centro Cultural recebeu, em 27 de fevereiro, um concerto que juntou Jovens Talentos do Piano e a Filarmónica União Sardoalense. A iniciativa, com a designação de “Estações - Inverno com Música: Do Quebra Nozes às Valsas”, decorreu no âmbito do ciclo de concertos “Promenade 21”, é promovida pela Associação António Fragoso com direção artística da Academia Internacional de Música “Aquilaes Delle Vigne”.



....

Apresentação de livro

“Escárnio”, da autoria de Mbomba Mudiately, foi o livro apresentado, em 4 de março, por Manuel Luís Dias dos Santos e Miguel Costa. A sessão foi promovida pela Associação de Desenvolvimento Cultural Palha de Abrantes com o apoio do Município.

....

Sessões do Clube de Filosofia de Abrantes

O Clube de Filosofia de Abrantes promoveu, com o apoio do Município, um conjunto de sessões temáticas de elevado interesse:

- **“O Marketing Político Mata a Política”**, por Ana Alice Pereira, em 8 de março;
- **“Geoestratégia”**, por José Alves Jana, em 22 de março;
- **“Bissau: Missão Voluntária”**, por Aida Baptista e José Alves Jana, em 5 de abril;
- **“O Complexo Ocidental”**, de Alexandre Del Valle, por Nelson Carvalho, em 19 de abril.



Teatro “Um Amor de Família”

Foi com lotação esgotada que a peça “Um Amor de Família” subiu ao palco no dia 26 de março. Sofia Alves, João de Carvalho, Diana Marquês Guerra e Diogo Lopes deram vida às personagens desta divertida comédia que se desenrola em torno de um pedido de divórcio. Com encenação de Celso Cleto a partir de um texto de John Borg, esta peça marca o regresso de Sofia Alves aos palcos e às peças de teatro.





Foto TAGUS

Apresentação do projeto AO.RI

O Centro Cultural recebeu, em 19 de março, Dia Internacional do Artesão, a sessão de apresentação do projeto AO.RI - Artes e Ofícios do Ribatejo Interior.

A sessão contou com as intervenções de Miguel Borges, Presidente da Câmara Municipal de Sardoal, Luís Dias, Vereador da Câmara Municipal de Abrantes, Jorge Brandão, Vogal Executivo do Centro 2020 - CCDRC, Catarina Lourenço, da TAGUS, Paulo Passos, da Napperon, Paulo Lima, Antropólogo, e Luís Rocha, Diretor do CEARTE. Na iniciativa foi, também, assinado o Protocolo de Colaboração entre a TAGUS e o CEARTE, no âmbito deste projeto.

O projeto AO.RI, além de pretender valorizar as artes e ofícios tradicionais, tem como objetivo complementar a oferta dos produtos turísticos do Ribatejo Interior. Desta forma será dinamizado um conjunto de iniciativas que contribuam para a sua preservação, mas também, para a sua diferenciação e adaptação às necessidades atuais.

Este Projeto tem a duração prevista de dois anos e decorre no âmbito de uma parceria que envolve os Municípios de Abrantes, Constância e Sardoal e TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.

Circo Contemporâneo

O Centro Cultural foi palco, em 9 de abril, do espetáculo de arte circense Equilibrium Tremens por Tobia Circus. Um espetáculo inovador de acrobacias e palhaçadas com uma atmosfera surreal em que reviravoltas inesperadas se sucederam, proporcionando uma agradável tarde a quem assistiu.

Uma iniciativa promovida no âmbito do projeto Caminhos do Ferro, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.



....

Oficina de Tapetes de Flores

No âmbito do programa complementar da Semana Santa, decorreu no dia 12 de abril, no Centro Cultural, uma Oficina de Tapetes de Flores. Na iniciativa foi elaborado um tapete com base na ilustração vencedora do Concurso de "Desenho Digital" da Semana Santa 2021, da autoria de Francisco Sousa, que também marcou presença no evento.

....



Concerto de Páscoa

Foi em 30 de abril que a Filarmónica União Sardoalense promoveu o seu habitual Concerto de Páscoa.

O evento, com cariz solidário, teve como objetivo ajudar Áurea Campos e a sua família a suportar os tratamentos e terapias necessários ao bem-estar da menina de 4 anos que sofre de uma doença que provoca atrasos no desenvolvimento psico-motor.

A iniciativa não teve bilhete, mas os donativos, que ascenderam a 750€, foram entregues aos pais da menina. A ideia nasceu de dois jovens Beatriz Anastácio e Rodrigo Santos (músico da Filarmónica).





Exposição “Caminho de Fé”

A galeria do Centro Cultural acolheu, entre 1 e 30 de abril, a exposição “Caminho de Fé”, com obras propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

Integrada na programação complementar da Semana Santa, a mostra composta por 12 telas, pintura a óleo sobre tela dos séculos XVI e XVII, cujo tema central é o caminho de Jesus Cristo até ao Calvário: a Flagelação, a Coroação de Espinhos, as Bandeiras Reais da Misericórdia de Sardoal, a Cena da Lamentação (Virgem da Piedade), Última Ceia e um Calvário.

As Bandeiras e os Painéis com a Flagelação, a Coroação de Espinhos e da Virgem da Piedade são os originais que saíam na Procissão dos Fogaréus,

tendo sido desanexados dos pendões, perdendo o seu contexto processional aquando da sua conservação. Numa época de grande relevância religiosa e cultural para o nosso Concelho, como é

a Páscoa, esta exposição permitiu dar a conhecer parte do valioso património artístico da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.





O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101|99

ISSN 1646-0588

Publicação Bimestral - Distribuição Gratuita
N.º 112 - Ano 23 - março a abril 2022

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Jorge Gaspar
(Vice-Presidente)
Patrícia Rei
(Vereadora)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

Paulo Sousa
(Técnico Superior)

REDAÇÃO

André Lopes
(Técnico Superior)
Cláudia Costa
(Técnica Superior)

DESIGN GRÁFICO

Cláudia Dias
(Técnica Superior)
João Tiago Saraiva
(Técnico Superior)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO

Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

IMPRESSÃO

Gráfica Almondina - Progreso e Vida, Lda

Número com 24 páginas
Tiragem: 3500 exemplares

NESTE NÚMERO COLABORARAM

Aída Baptista, Carlota Martins,
Dulce Figueiredo e pessoas assinaladas em peças
escritas ou fotografias, Arquivo, Contabilidade,
Biblioteca, Bombeiros Municipais, Centro Cultural,
Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

NOTAS

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida,
são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores,
alguns dos textos assinados poderão ser escritos
segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º 1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados,
no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.



Fernando Moleirinho (Presidente da Câmara), Vasco Graça Moura e Armando Fernandes (F.C. Gulbenkian)
e Luís Manuel Gonçalves (Vereador da Cultura)

Uma Biblioteca Pública para o Sardoal sonhos e entropias (II)

As razões do pedido prendiam-se com a ausência de uma biblioteca pública no Sardoal, situação agravada pela recente extinção da Biblioteca Itinerante n.º 32. O executivo, em funções desde janeiro de 1994, afirmava-se comprometido com a promoção da leitura e indicava, desde logo, a existência de um espaço que reunia as condições suficientes para o efeito: o edifício do antigo Externato Rainha Santa Isabel. No ponto três do ofício lê-se: "Este edifício dispõe de uma situação privilegiada, a pouca distância da Escola C+S de Sardoal, da nova Escola Básica Integrada de Sardoal, do Jardim de Infância e do Lar de Dia da Santa Casa da Misericórdia do Sardoal, encontrando-se na zona de charneira entre a zona histórica da vila e a nova zona de expansão urbana da Tapada da Torre, sendo ponto de passagem obrigatória para a maioria dos alunos da Escola C+S."

O executivo não deixou de aludir aos problemas que enfrentava para a instalação de uma Biblioteca Municipal na Casa Grande ou Casa dos Almeidas, conforme o contrato-programa firmado em 22 de Dezembro de 1987 com o então Instituto Português do Livro e da

Em 2022
a Biblioteca
de Sardoal
comemora
25 anos.
Ao longo deste
ano, a sua história
será lembrada
nas páginas do
Boletim Municipal.
Este é o segundo
de três artigos.



Leitura (IPLL). Em resposta de 23/11/1994, a FCG esclarece que não se podia envolver naquela questão, mas que a Câmara poderia solicitar o apoio do SBAL para a implementação de uma biblioteca fixa. O pedido foi enviado a 12/12/1994 e o diretor-geral José Marques Felismino, compromete-se a visitar o Sardoal e o edifício do antigo externato com o diretor-adjunto da SBAL, José Bento Ferreira Martins.

A 06/02/1995, o diretor-adjunto explica que a FCG não instalava bibliotecas em sedes de concelho, onde se previram contratos com o Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro (sucessor do IPLL), mas que atendendo às dificuldades da autarquia, à extinção da biblioteca itinerante de Abrantes e à necessidade de servir a população, a SBAL iria estudar a possibilidade de criar no Sardoal uma pequena biblioteca que seria retirada logo que a biblioteca municipal fosse uma realidade. Solicita então as plantas

do edifício e questiona a Câmara acerca da existência ou contratação de pessoal habilitado e a disposição para equipar as instalações. A Câmara envia as plantas, compromete-se ao necessário e dá início a vários preparativos, nomeadamente, contactos com editoras para adquirir recursos para o acervo, receção de doações de particulares e instituições, organização de feiras do livro, aquisição de mobiliário e seleção de pessoal. Durante todo o processo, manteve-se uma estreita relação entre a autarquia, na pessoa do vereador Luís Manuel Gonçalves e a Fundação Calouste Gulbenkian, através de dois interlocutores, Francisco Armando Fernandes e Vasco Graça Moura, respetivamente inspetor-coordenador e diretor do Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura.

O inspetor-coordenador no relatório da visita ao Sardoal a 19/04/1995, analisou as razões do pedido da autarquia e o

avanço do processo e termina o relatório afirmando “[...] não encontro obstáculos à criação de uma Biblioteca Fixa no concelho de Sardoal”. Consequentemente, a 05/05/1995, num documento interno dirigido ao Presidente da FCG, o diretor-adjunto da SBAL José Bento Ferreira Martins, propõe a criação de uma biblioteca fixa no Sardoal e a transferência para a mesma de parte do acervo bibliográfico das extintas bibliotecas, itinerante e fixa, de Abrantes.

Segundo a documentação, o ano de 1997 é aquele que fecha o processo. O espaço que iria albergar a Biblioteca ficou pronto e equipado, a admissão do pessoal estava terminada e a FCG envia em março o protocolo para análise. Em sessão de Câmara de 08/04/1997 foi aprovado por unanimidade o protocolo de acordo firmado entre o Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura da FCG e o município, para o funcionamento da Biblioteca Fixa n.º 176.

A Biblioteca foi inaugurada, pouco depois, a 06/12/1997, contando com a atuação do grupo coral Vértice na Igreja Matriz do Sardoal, pelas 16h. A Biblioteca ocupou o rés-do-chão do antigo Externato Rainha Santa Isabel. O edifício era partilhado, nomeadamente com a Escola de Música da Filarmónica União Sardoalense e os serviços do Instituto Português da Juventude, que garantia o acesso à Internet aos utilizadores da Biblioteca, sendo o custo do tráfego suportado pelo Município.



Celebrar Abril

Após dois anos sem comemorações do 25 de Abril, este ano assinalámos os 48 anos da Revolução dos Cravos com um vasto conjunto de atividades.

Após o Hastear das Bandeiras, com Guarda de Honra prestada pela Filarmónica União Sardoalense e pelos Bombeiros Municipais, decorreram as tradicionais Corridas da Liberdade nas quais participaram atletas de todas as idades.

“As Palavras de Abril” foi a exposição que esteve patente junto à Biblioteca Municipal, durante o período da manhã, e que visou homenagear os Poetas e a Poesia de Resistência que antecederam a Revolução e celebrar a alegria da conquista da Liberdade.

Miúdos e graúdos divertiram-se com os Jogos do Hélder, uma iniciativa integrada nos “Caminhos das Pessoas”, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, que desafiou todos a brincar, criando pontes intergeracionais e culturais. O desporto também marcou presença com o XVI Torneio Interconcelhio de Escolinhas de Futebol, no qual participaram oito equipas da região.

O Centro Cultural Gil Vicente recebeu uma Assembleia Municipal Extraordinária, subordinada ao tema “25 de Abril no Sardoal, o Presente e o Futuro”, e exibiu o filme “Salgueiro Maia - O Implicado”.

Sardoal celebrou Abril!

